



Diana Marisa Gaspar Jordão

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pelo Dr. Paulo Jorge da Silva Monteiro e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Diana Marisa Gaspar Jordão

# Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pelo  
Dr. Paulo Jorge da Silva Monteiro e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Diana Marisa Gaspar Jordão, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2011154923, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 14 de setembro 2016.

---

(Assinatura)

A Orientadora de Estágio,

---

(Dra. Sónia Alfar)

A Aluna Estagiária,

---

(Diana Marisa Gaspar Jordão)

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Dr. Paulo Jorge da Silva Monteiro, pela confiança, apoio e orientação ao longo de todo o estágio e pela oportunidade de estagiar na Farmácia São José.

À equipa técnica da Farmácia São José, Dra. Ágata Teles, Dra. Andreia Madanelo, Dra. Carla Oliveira, Dra. Carla Sousa, Deolinda Silva, Isabel Reis, Dra. Joana Silva, João Pereira, Dra. Lúcia Outor, Dra. Marta Abreu, Maria Inês Reis, Pedro Marques, Paulo Mora e Susana Jesus, pela forma com que me integraram na equipa, pelo profissionalismo em todas as tarefas executadas e por todos os ensinamentos transmitidos.

Aos meus colegas estagiários, pelo espírito de companheirismo, de ajuda e de partilha que tanto engrandeceram esta experiência.

À Ana Rica Cabral e à Ana Rita Fernandes, pela confiança, partilha e amizade, por terem enriquecido diariamente este estágio.

Aos meus amigos, essenciais em todos os momentos do meu quotidiano e que comigo partilharam e enriqueceram a minha passagem por Coimbra.

À minha família, pilar essencial na minha formação académica e profissional, pela paciência e pelo apoio incondicional em tudo o que faço.

# ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	1
2. ANÁLISE SWOT.....	2
2.1. Pontos fortes.....	2
2.1.1. Integração na equipa técnica da Farmácia São José .....	2
2.1.2. Localização .....	3
2.1.3. Diversidade de funções executadas .....	4
2.1.4. Tecnologia na Farmácia São José .....	7
2.1.5. Dermocosmética .....	7
2.1.6. Prescrição por DCI.....	8
2.2. Pontos fracos .....	9
2.2.1. Contacto diminuto com nomes comerciais de medicamentos.....	9
2.2.2. Limitações em determinadas temáticas.....	9
2.2.3. Elevado número de estagiários.....	10
2.3. Oportunidades.....	10
2.3.1. Formações constantes.....	10
2.3.2. Receita Sem Papel .....	11
2.3.3. Sifarma 2000® .....	12
2.3.4. Filosofia Kaizen e Reorganização da Farmácia .....	12
2.3.5. Medicamentos Manipulados .....	13
2.3.6. Adequação do MICF à prática profissional .....	14
2.4. Ameaças .....	14
2.4.1. Conjuntura económica.....	14
2.4.2. Parafarmácias .....	15
3. CASOS CLÍNICOS.....	16
Tratamento de dor de garganta e congestão nasal.....	16
Tratamento para a prisão de ventre .....	16

Tratamento da diarreia .....	17
Acne.....	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
5. BIBLIOGRAFIA .....	20
ANEXOS.....	21
Anexo 1- Ficha de preparação do manipulado .....	21
Anexo 2- Receita Sem Papel .....	23

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**ATC** – *Anatomical Therapeutic Chemical Code*

**CHUC** – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

**DCI** – Denominação Comum Internacional

**ESTES Coimbra** – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

**FFUC** – Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

**IPOCFG, E.P.E.** – Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil,  
E.P.E.

**MICF** – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

**MNSRM** – Medicamento Não Sujeito a Receita Médica

**MSRM** – Medicamento Sujeito a Receita Médica

**SNS** – Sistema Nacional e Saúde



## I. INTRODUÇÃO

A farmácia é considerada um estabelecimento de saúde e de interesse público cujo papel do farmacêutico vai cada vez mais além da cedência do medicamento. A sua atividade engloba um conjunto de processos tais como a indicação, a revisão da terapêutica, a educação para a saúde, a farmacovigilância, o seguimento farmacoterapêutico e uma sensibilização ao uso racional do medicamento, com o objetivo de acompanhar e melhorar os resultados clínicos obtidos com a utilização dos medicamentos.

O estágio em Farmácia Comunitária insere-se no percurso formativo de um farmacêutico. De acordo com a Diretiva 2013/55/EU/ do Parlamento Europeu e do Conselho<sup>1</sup> que altera a Diretiva de 2005/36/CE relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais, a formação de um farmacêutico contempla seis meses de estágio em farmácia aberta ao público ou num hospital, sob a orientação do serviço farmacêutico desse hospital<sup>1</sup>.

Este estágio apresenta-se como que o culminar de cerca de quatro anos e meio de uma rica e intensa formação teórica que abrange inúmeras unidades curriculares, sendo que parte são comuns às ciências da vida, e as restantes diferenciam o farmacêutico como especialista do medicamento. Desta forma, de janeiro a maio integrei a equipa técnica da Farmácia São José que, sob a Direção Técnica do Dr. Paulo Monteiro, me permitiu uma aprendizagem contínua no decorrer das várias tarefas executadas, de forma a consolidar, aplicar e desenvolver as competências até então adquiridas.

Enquanto futura profissional de saúde, considero a realização deste estágio essencial como forma de consolidação de conhecimentos no contexto da prática profissional e de um primeiro contacto com o doente, aquele que deverá ser o foco do exercício profissional de um farmacêutico<sup>2</sup>.

O presente Relatório de Estágio aborda de forma crítica o meu desempenho e as várias atividades desenvolvidas ao longo do estágio sob a forma de uma análise SWOT (*Strengths*, *Weaknesses*, *Opportunities*, *Threats*).

## 2. ANÁLISE SWOT

Através de uma análise SWOT, pretende-se uma reflexão crítica relativa ao meu desempenho e às atividades desenvolvidos ao longo do estágio na Farmácia São José. No esquema I encontram-se, assim, discriminados os respetivos pontos fortes (*Strengths*), pontos fracos (*Weaknesses*), oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*) desta experiência:

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração na equipa técnica da Farmácia São José</li> <li>• Localização</li> <li>• Diversidade de funções executadas</li> <li>• Tecnologia na Farmácia São José</li> <li>• Dermocosmética</li> <li>• Prescrição por DCI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contacto diminuto com nomes comerciais</li> <li>• Limitações em determinadas temáticas</li> <li>• Elevado número de estagiários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formações constantes</li> <li>• Receita Sem Papel</li> <li>• Sifarma 2000®</li> <li>• Filosofia Kaizen e reorganização da farmácia</li> <li>• Medicamentos manipulados</li> <li>• Adequação do MICEF à prática profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conjuntura económica</li> <li>• Parafarmácias</li> </ul>

Esquema I | Análise SWOT do estágio na Farmácia São José.

### 2.1. PONTOS FORTES

#### 2.1.1. Integração na equipa técnica da Farmácia São José

A Farmácia São José apresenta uma extensa equipa técnica, constituída por dezasseis profissionais efetivos, e, frequentemente, alunos estagiários. A equipa técnica contempla farmacêuticos e técnicos de farmácia, cuja forte cooperação e trabalho de equipa contribuem para um serviço de excelência prestado ao utente.

O facto de a equipa ser constituída por profissionais tão diferentes é altamente enriquecedor para alunos estagiários que com eles aprendem. Durante o meu estágio na farmácia São José, tive a oportunidade de acompanhar as tarefas realizadas por cada profissional que comigo partilharam os seus conhecimentos e a sua experiência. Desde a estruturação de lineares e elaboração de campanhas, dos manipulados à dermocosmética, não descurando do aconselhamento farmacêutico, a equipa está segmentada em diferentes funções de forma a tirar partido do melhor de cada profissional e de garantir a qualidade de

todos os serviços prestados. Esta segmentação permite que cada colaborador da equipa, apesar de partilharem entre si as funções básicas, se especifique ao longo do tempo em determinadas temáticas, o que lhes permite desenvolver um grande conhecimento na respetiva área.

Esta entrega, dedicação e profissionalismo que caracteriza cada elemento desta vasta equipa culminam num serviço de qualidade prestado ao utente, sendo estes ideais continuamente transmitidos aos novos elementos que se vão juntando à equipa.

De salientar também a boa relação interpessoal entre os elementos da equipa que contribui para o bom ambiente vivido na farmácia, e que, de certa forma, contribuiu também para a minha integração. Fui desde cedo muito bem acolhida e a equipa mostrou-se sempre disponível a ensinar e a esclarecer todas as dúvidas que iam surgindo no decorrer do estágio. Uma das tarefas mais exigentes foi, sem dúvida, o atendimento, uma vez que estão constantemente a surgir novos casos e novas questões por parte do doente. Numa primeira fase de adaptação, foi crucial o apoio e o acompanhamento da equipa que sempre que foi necessário algum auxílio durante o atendimento o demonstrou com prontidão, colaborando na resolução do caso junto do utente e, posteriormente, explicando-me com mais detalhe a situação.

### **2.1.2. Localização**

A Farmácia São José situa-se na *Avenida Calouste Gulbenkian*, em Celas. Encontra-se, portanto, perto do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), perto Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E. (IPOCFG, E.P.E.), próximo do Centro de Saúde de Celas e da Maternidade Bissaya Barreto. A proximidade às referidas unidades de saúde, bem como a inúmeros consultórios médicos e clínicas de saúde, conduzem a uma enorme afluência de utentes à Farmácia.

Assim, no decorrer do estágio, deparei-me com uma considerável variedade de utentes e de casos clínicos. Numa primeira fase de atendimento ao público, o facto de haver tantos casos diferentes foi um fator de insegurança, no sentido em que estavam consecutivamente a surgir novas questões para as quais nem sempre tive confiança para as resolver sozinha. Foi uma etapa de um grande trabalho de equipa, em que me auxiliaram sempre que necessário e, posteriormente, me prestavam alguns esclarecimentos de forma a dar-me confiança e a consolidar alguns conhecimentos para futuras ocorrências.

A proximidade a todas as unidades de saúde referidas permitiu também um contacto com doentes de diferentes faixas etárias e classes socioeconómicas, o que exigiu uma abordagem personalizada em cada atendimento pela adequação da linguagem e da informação transmitidas durante o mesmo, tendo sido notória a evolução dessa capacidade de comunicação ao longo do estágio.

### **2.1.3. Diversidade de funções executadas**

Iniciei o estágio na farmácia São José com a execução de algumas tarefas em *backoffice* como conferência do receituário e gestão de *stocks*, seguido de, ao final de cada dia, um progressivo acompanhamento dos profissionais que se encontravam no atendimento ao público. Considero esta sucessão de tarefas importante, no sentido que numa primeira fase os estagiários executam uma série de tarefas que nos permitem contactar com nomes comerciais de medicamentos e o seu respetivo lugar de arrumação e obter uma visão integrada do modo de funcionamento da farmácia.

#### **• Conferência de receituário:**

Esta foi umas das tarefas iniciais que me foi administrada, e uma das mais importantes. Foram-me explicados os vários subsistemas de saúde, participações, bem como questões chave patentes nas receitas às quais devemos estar atentos para que as receitas sejam válidas e aceites pelo Estado. A conferência de receituário foi, assim, uma ferramenta extremamente útil para um conhecimento mais aprofundado do funcionamento do Sistema Nacional de Saúde (SNS) e na colmatação de possíveis erros ao balcão aquando do atendimento ao público. A título de exemplo, era relativamente frequente surgirem receitas manuais durante o atendimento com pequenas rasuras, que dessa forma não são aceites pelo Estado e são posteriormente devolvidas à farmácia. A rápida deteção desses erros, muitas vezes na presença do próprio médico prescriptor, agilizava o trabalho posterior dos colegas responsáveis pelo receituário.

#### **• Gestão de Stocks**

Dada a dimensão da farmácia, a gestão de *stocks* é uma tarefa crucial, partilhada por vários membros da equipa. Nesse sentido, havia profissionais destacados para as encomendas diretas aos laboratórios e membros da equipa responsáveis pelas encomendas diárias. Enquanto estagiária, tive oportunidade de acompanhar os vários colaboradores nas suas respetivas tarefas de elaboração e entrada de encomendas e na arrumação dos medicamentos e outros produtos no *robot* ou noutra local apropriado. Em momentos

pontuais, colaborei também na contagem física de produtos, no sentido de contribuir para a minimização de possíveis stocks errados e para o rigoroso controlo das validades dos produtos. Estas são tarefas de grande importância para o normal funcionamento da farmácia e de grande aprendizagem para alunos estagiários, pelo constante contacto com nomes comerciais de medicamentos e de produtos de venda livre.

#### • Preparação de Medicamentos Manipulados

Apesar da notória evolução da Indústria Farmacêutica, a preparação destes medicamentos constitui muitas vezes uma solução para formulações não disponíveis no mercado e em casos de ajustes posológicos em pediatria. Assim, a Farmácia São José recebe com bastante frequência pedidos de Medicamentos Manipulados, para os seus utentes e para outras farmácias que os solicitam.

O acompanhamento dos membros da equipa responsáveis pela preparação destes medicamentos permitiu a revisão de muitos ensinamentos obtidos nas unidades curriculares de Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica, durante as quais tivemos também oportunidade de preparar algumas formas galénicas e de realizar alguns cálculos para a determinação da quantidade de matérias-primas a usar.

É notável a variedade de preparações executadas, desde suspensões, pomadas, cápsulas, papéis medicamentosos. Tive a oportunidade de preparar, juntamente com a farmacêutica responsável, papéis medicamentosos de Nitrofurantoína, utilizados no tratamento de infeções do trato urinário em crianças. Assim, preparou-se cerca de 60 papéis medicamentosos de 30 mg de Nitrofurantoína a partir de cápsulas de Furadantina®. Encontra-se em anexo, Anexo I, a ficha de preparação do referido manipulado.

Na Farmácia São José recorre-se a um *software* de gestão de manipulados, *SoftGaleno*®, que permite a gestão do *stock* de matérias-primas, o cálculo do preço do manipulado, a gestão de clientes e fornecedores, entre outras funções.

#### • Aconselhamento Farmacêutico

O papel do farmacêutico implica ir além da simples dispensa de medicamentos, é ir de encontro ao utente e às suas questões, é esclarecê-lo relativamente à terapêutica que toma e à que vai iniciar, é educá-lo para questões de saúde pública, é acompanhar, se possível, o seu tratamento e rever a sua terapêutica, entre tantas outras funções. É um desafio constante, que exige um domínio das matérias estudadas e uma contínua atualização dos conhecimentos.

Por tudo isto, um dos maiores desafios sentidos durante o estágio foi realmente o atendimento ao público, pela inexperiência e pela conseqüente insegurança, fatores que com o tempo se foram desvanecendo.

Na Farmácia São José desde cedo é motivada a ida de estagiários para perto do balcão. Considero esse um procedimento importante na medida em que começamos rapidamente a contactar com os nomes comerciais dos medicamentos e, acima de tudo, começamos a estar mais atentos ao aconselhamento prestado pelos profissionais, fator que nos vai dando alguma confiança e nos ajuda a consolidar alguns conhecimentos. É de salientar a ajuda prestada por toda a equipa que desde cedo depositou em nós estagiários uma enorme confiança e se predispôs a esclarecer todas as dúvidas que foram surgindo.

Apesar do constante desafio, foi o contacto com o utente que mais contribuiu para integrar e consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, através do aconselhamento relativo à toma de MSRM e de MNSRM, nomeadamente algumas indicações posológicas, modo de administração, e algumas advertências e precauções especiais.

É também notória a influencia que a comunicação social tem nos utentes, pelo que em alguns momentos fomos abordados relativamente a produtos presentes em publicidades televisivas. Nota-se, nesse aspeto, um crescente sentido crítico da parte dos utentes, que abordavam a equipa técnica no sentido de pedir mais informações sobre produtos mais mediáticos. É importante, por isso, uma constante atualização dos conhecimentos adquiridos de forma a prestar o melhor conselho ao utente.

O aconselhamento farmacêutico, apesar de todas as dificuldades sentidas ao longo do estágio, foi a tarefa que mais satisfação pessoal me deu, pelo contacto com o público, pela constante aprendizagem e por sentir que, em determinados momentos, pude realmente contribuir e fazer a diferença no bem-estar de alguém.

#### • Medições de parâmetros bioquímicos

A Farmácia São José contempla nas suas instalações um pequeno gabinete onde os utentes podem realizar a medição da sua pressão arterial, frequência cardíaca, colesterol total, triglicéridos e glicémia.

A medição de qualquer um dos referidos parâmetros no gabinete permite um contacto mais próximo e mais interventivo do farmacêutico com o utente. Esse contacto é importante na medida em que, consoante os respetivos valores e conseqüente monitorização, poderá detetar um primeiro indício de algum problema saúde. Em caso de utentes já medicados, a monitorização destes parâmetros bioquímicos permite ao

farmacêutico avaliar a eficácia da terapêutica, perceber se a medicação está a ser corretamente tomada, alertar para a importância da adesão à terapêutica e reforçar junto do utente algumas medidas não farmacológicas a adotar <sup>3</sup>.

Durante o estágio, tive a oportunidade de participar num rastreio de colesterol realizado na Farmácia São José. Foi lançado o desafio aos alunos estagiários de realizar os rastreios através da medição de colesterol total no sangue dos utentes que assim o pretendiam. Inicialmente, foi-nos explicado o modo de funcionamento dos aparelhos disponíveis e, ao longo do dia, à medida que os utentes se deslocavam à farmácia, eram encaminhados ao gabinete onde se realizava o rastreio. Este tipo de iniciativas revela-se de extrema importância, por permitir despistar possíveis indícios de hipercolesterolemia e por permitir também a monitorização da eficácia da terapêutica em doentes já medicados. A título pessoal foi também uma mais valia, pelo o serviço prestado aos utentes e por ser uma ferramenta importante a aplicar no futuro profissional.

#### **2.1.4. Tecnologia na Farmácia São José**

A Farmácia São José apresenta um *robot* integrado nas suas infraestruturas. Neste *robot*, são inseridos a grande maioria dos medicamentos da farmácia, desde que chegam nas respetivas encomendas à reposição de *stock*. Este sistema permite uma maior rentabilização do espaço da farmácia e uma maior agilização na cedência do medicamento, uma vez que através do programa *Sifarma 2000*<sup>®</sup> é selecionado o medicamento pretendido que vai descendo até à respetiva saída, permitindo um atendimento mais rápido e mais centrado no utente. De salientar também que a existência do *robot* minimiza o erro da troca de um medicamento por outro e permite um controlo mais efetivo das validades dos medicamentos armazenados.

A tecnologia também é notória na zona do atendimento com a presença de um *Cashguard*, no qual é introduzido o pagamento e cedido o troco automaticamente, minimizando erros de trocos.

#### **2.1.5. Dermocosmética**

A Dermocosmética é um ponto fortíssimo da Farmácia São José. A Farmácia apresenta inúmeras marcas cosméticas, desde marcas para peles mais sensíveis como a *Avene*, *La Roche Posay* e *Uriage*, *Caudalie*, *Bioderma*, marcas de referência no anti-envelhecimento como a

*Filorga* ou a *Lierarc*, entre outras. Esta variedade imensa de marcas, associada à variedade e singularidade de cada um dos seus produtos, permite responder a um largo espectro de necessidades dos utentes.

Se por um lado a grande variedade de produtos constitui uma vantagem, no início correspondeu a uma barreira a ultrapassar pela dificuldade em posicionar tantos produtos diferentes de acordo com as respetivas necessidades. Com a ajuda da Técnica e da Farmacêutica responsáveis pela área da dermocosmética da Farmácia, juntamente com o auxílio da restante equipa e de várias formações complementares ministradas na farmácia, tive oportunidade de aprofundar e consolidar os conhecimentos nesta área, traduzindo-se numa crescente confiança aquando do aconselhamento destes produtos. Sendo uma área com crescente expressão em Farmácia Comunitária, considero que foi, sem dúvida, uma mais valia o contacto com tantas marcas e respetivos produtos durante o estágio, traduzindo-se numa forte ferramenta para o futuro profissional.

#### **2.1.6. Prescrição por DCI**

Com a publicação da lei nº 11/2012, de 8 de março e da Portaria nº 137-A/2012, de 11 de maio foram alteradas as regras de prescrição e dispensa de medicamentos. Com a referida legislação, a prescrição passou a ser efetuada por Denominação Comum Internacional (DCI) da substância ativa, forma farmacêutica, dosagem e apresentação, com indicação da dosagem<sup>4</sup>.

Ficam salvaguardados destas regras os casos em que o médico assinale razões de segurança (reação adversa prévia ou substâncias com margem terapêutica estreita) ou não existam medicamentos equivalentes. Nos casos em que o médico prescreva indicando a manutenção de tratamento anterior (“continuidade terapêutica”) o utente poderá por outros medicamentos desde que com preço inferior.

Promove-se, assim, o aumento da utilização de medicamentos genéricos que, necessariamente, apresentam a mesma segurança, qualidade e eficácia do medicamento original, beneficiando o utente de uma escolha mais racional e económica. Com esta legislação os utentes ganharam uma palavra relevante em relação aos seus encargos com medicamentos, assumindo um papel mais proactivo na gestão do seu tratamento<sup>5</sup>. Além disso, a prescrição por DCI facilitou a interpretação da terapêutica quando os utentes me abordavam com uma receita. Ao longo do MICF, o estudo farmacológico assentou essencialmente na abordagem de substâncias ativas dos medicamentos, os seus mecanismos



de ação, reações adversas e possíveis interações, havendo uma referência quase nula a nomes comerciais. Nesse sentido, a prescrição por DCI facilitou a interpretação das receitas, permitindo agilizar mais rapidamente a resposta a várias questões colocadas pelo utente no imediato.

## **2.2. PONTOS FRACOS**

### **2.2.1. Contacto diminuto com nomes comerciais de medicamentos**

Ao longo do MICF, há uma baixa referência a nomes comerciais de medicamentos, sendo um estudo assente sobretudo nas substâncias ativas que conduzem ao efeito terapêutico. Dessa forma, essa foi das maiores dificuldades que senti quando iniciei a minha prestação no atendimento ao público, no sentido em que os utentes solicitavam um determinado medicamento mencionando o respetivo nome comercial que, por vezes, ainda me era desconhecido.

Esta limitação começou a ser ultrapassada no período que estive em funções no *backoffice*, quer na conferência de receituário quer na introdução de medicamentos no *robot*. Ainda assim, dada a dimensão da farmácia e a diversidade de produtos existentes, foi necessário algum tempo de experiência para ir colmatando essa lacuna, tendo sido uma evolução constante ao longo de todo o estágio.

### **2.2.2. Limitações em determinadas temáticas**

O curso MICF está estruturado de forma a conferir aos seus alunos uma vasta e diversificada formação na área da saúde, havendo também unidades curriculares mais específicas que diferenciam o farmacêutico enquanto profissional de saúde. Não obstante, ao longo do estágio fui-me deparando com algumas dificuldades em áreas como a veterinária, dietética, dispositivos médicos e medicamentos para a infertilidade.

No caso da veterinária, apesar da existência de uma Unidade Curricular durante o percurso no MICF, na prática profissional as limitações sentidas foram imensas, associadas à inexistência de formações complementares nesta área. Nesse sentido, considero que a unidade curricular poderia ser melhor adaptada à realidade da farmácia comunitária de forma a ceder aos alunos mais ferramentas e uma maior confiança para o seu estágio.

A dietética foi outra área em que senti bastantes limitações. Durante o curso foram abordados alguns conceitos, mas com pouca profundidade. Tive a oportunidade de assistir

também a uma formação de um laboratório responsável por um conjunto de produtos nesta área, mas não consegui ao longo do estágio consolidar os conceitos abordados por ter terminado o estágio antes da época em que aumenta a procura destes produtos.

Relativamente aos dispositivos médicos, considero que deveria ser uma unidade curricular obrigatória e não apenas opcional, dada a importância destes conhecimentos na prática de Farmácia Comunitária. Considero também que a junção das unidades curriculares de Intervenção Farmacêutica em Auto-cuidados de Saúde e Fitoterapia não foi propriamente benéfica, pelo menor tempo obtido para abordar temas relevantes para o estágio.

A equipa técnica da Farmácia prestou um importante auxílio na colmatação destas limitações, pela contínua cedência de informação aquando do aconselhamento destes produtos, tendo sido notória a evolução de conhecimentos nestas áreas ao longo do estágio.

### **2.2.3. Elevado número de estagiários**

A Farmácia São José acolhe alunos estagiários provenientes da FFUC e da ESTES Coimbra (Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra). Apesar de considerar que a troca de experiências e a partilha de alguns conhecimentos adquiridos entre estagiários seja benéfica para todos, por vezes, o cruzamento de período de estágio entre estes alunos comprometeu, em parte, o tempo que os colaboradores da equipa técnica tinham para despender com os mesmos e dificultou, em alguns momentos, a logística interna. No entanto, o acompanhamento aos estagiários manteve-se e as pequenas alterações inerentes ao crescimento de uma equipa motivou uma capacidade de adaptação natural de um setor em constante mudança, sendo um pequeno ensinamento para o futuro profissional.

## **2.3. OPORTUNIDADES**

### **2.3.1. Formações constantes**

A Farmácia São José recebe com bastante frequência delegados de várias marcas de produtos de venda livre para pequenas formações. Assim, ao longo do estágio, tive a oportunidade de assistir a uma variedade imensa de formações na área da cosmética, produtos para a cessação tabágica, produtos de higiene íntima, higiene dentária, entre outros. Estas formações em muito contribuíram para a aquisição de conhecimentos em áreas nas quais sentia algumas lacunas e uma crescente confiança pessoal para o aconselhamento destes produtos. Nestas formações eram apresentados novos produtos e abordados

produtos já existentes, tendo sido feitas, por vezes, algumas comparações com produtos semelhantes disponíveis no mercado de forma a discutir quais as vantagens de um relativamente a outro, o que se revelou bastante útil no posicionamento de determinados produtos de acordo com as respetivas necessidades, agilizando alguns atendimentos.

O facto de a Farmácia São José ser uma farmácia à qual afluí um grande número de pessoas permitiu que, em determinadas situações, fosse um dos primeiros locais de apresentação de novos produtos, estando na vanguarda de muitas novidades do mercado.

Tive também oportunidade de assistir a formações externas à farmácia, uma proporcionada pela *Theralab*, na qual foram abordados produtos na área da dietética, e outra proporcionada pela *Omega Pharma*, na apresentação de um novo MNSRM indicado na prevenção e tratamento da rinite alérgica, Neo-Sinefrina Alergo.

De salientar que estas formações contribuem para uma constante aprendizagem e atualização de conhecimentos, sendo fundamental para a prestação de um serviço de qualidade aos utentes dado o constante progresso científico e tecnológico característicos da área da saúde.

### **2.3.2. Receita Sem Papel**

Desde 1 de abril de 2016, através do Despacho de 25 de fevereiro de 2016, a receita sem papel adquiriu um carácter obrigatório para todas as entidades do SNS.

A Receita sem Papel inclui um “Código de acesso e dispensa” e um “Código de Direito de Opção”, fornecido apenas ao utente, para validação da dispensa dos fármacos. Com a Receita sem Papel, o utente poderá receber os códigos supra através do seu *email* ou número de telemóvel e poderá optar por aviar todos os produtos prescritos, ou apenas parte deles, sendo possível levantar os restantes em diferentes estabelecimentos e em datas distintas<sup>6</sup>.

O projeto de desmaterialização do circuito da receita médica tem como objetivos principais a eliminação do suporte de papel, o aumento da conveniência do acesso à medicação por parte dos utentes, o aumento da segurança da prescrição por parte dos prescritores, o combate ao desperdício no SNS e a diminuição da burocracia relativamente à conferência do receituário quer por parte da farmácia quer por parte das entidades.

No geral, foi um método bastante bem acolhido pelos utentes, pela conveniência em aviar a qualquer momento apenas os medicamentos de que necessitavam. Numa fase inicial,

era notória a curiosidade dos utentes em perguntar mais informações sobre este novo método, informações essas que, por vezes, e por ser um método bastante recente, as farmácias ainda não dispunham. A transição foi sendo feita com alguma naturalidade, tendo sido previamente recolhida alguma informação sobre o modo de funcionamento das Receitas Sem Papel pela farmacêutica responsável pelo receituário, e transmitido a toda a equipa técnica da farmácia de forma a que todos estivessem informados e preparados a esclarecer qualquer questão da parte dos utentes.

### **2.3.3. Sifarma 2000®**

O *Sifarma 2000®* é o *software* utilizado nos computadores da Farmácia São José, a partir do qual são processadas a grande maioria das atividades da farmácia, como o atendimentos ao público, criação e receção de encomendas, devoluções, entre outras. O programa permite também a consulta e gestão de *stocks* mínimos e máximos dos produtos, disponibiliza informação científica como posologia, indicações terapêuticas, precauções e possíveis interações, agilizando e otimizando o atendimento em caso de alguma dúvida. O programa dispõe ainda de uma classificação ATC (*Anatomical Therapeutic Chemical Code*), classificando os fármacos em diferentes grupos e sub-grupos, de acordo com o órgão ou sistema sobre o qual atuam e segundo as suas propriedades químicas, farmacológicas e terapêuticas. Através deste *software*, também é possível adaptar o tipo de venda (com ou sem receita, suspensa ou a crédito) e a criação de fichas de cliente, permitindo um atendimento mais personalizado.

Na fase final do curso, na FFUC, foi administrada aos estudantes estagiários uma pequena formação sobre *Sifarma 2000®*. Foi realmente bastante útil, tendo sido um primeiro contato com o programa. Apesar desse contato prévio, senti algumas dificuldades iniciais de adaptação ao programa que foram sendo ultrapassadas com a experiência. Sendo o programa usado na maioria das farmácias, foi sem dúvida uma mais valia para o futuro profissional ter trabalhado com ele durante o estágio.

### **2.3.4. Filosofia Kaizen e Reorganização da Farmácia**

*Kaizen* significa, em português, “melhorar para melhor”, sendo reconhecido como um importante pilar da estratégia competitiva de longo prazo de entidades de todos os setores da economia.

Durante o estágio, a filosofia *Kaizen* foi implementada na farmácia. O projeto envolvia uma cooperação de toda a equipa na aplicação de um conjunto de metodologias e ferramentas para reduzir o desperdício e aumentar o valor para o utente, através da otimização das atividades da farmácia, maior organização do espaço, incentivo a uma maior comunicação entre a equipa através da realização de pequenas reuniões diárias de cinco a dez minutos, entre outras ações. A filosofia *Kaizen* tem por base a regra dos 5 S's, que pode ser definida como: *Seiri* (utilização- separar o necessário do desnecessário), *Seiton* (arrumação- organização do espaço de trabalho), *Seiso* (limpeza- limpar e cuidar do ambiente de trabalho), *Shitsuke* (disciplina- incentivar a melhoria contínua), *Seiketsu* (higiene- criar normas claras para triagem/arrumação/limpeza). Esta metodologia implica um planeamento sistemático, levando a uma maior produtividade, organização e motivação da equipa<sup>7</sup>.

Desconhecia a filosofia *Kaizen* antes de iniciar o estágio. Após ter contribuído na sua implementação na Farmácia São José, posso concluir que é sem dúvida uma mais valia para uma empresa, por tornar o espaço mais organizado, o trabalho de equipa mais metódico e por estimular continuamente a comunicação e troca de ideias entre todos os membros da equipa através de reuniões diárias, permitindo, dessa forma, detetar falhas e em conjunto encontrar soluções para as ultrapassar.

Durante o estágio foi também implementada uma reestruturação dos lineares de toda a farmácia, envolvendo uma mudança organizacional da mesma. No início, esta mudança dificultou, de certa forma, a logística interna da equipa, mas foi uma mudança bastante benéfica para a farmácia que ficou visualmente mais atrativa e mais organizada, facilitando o trabalho dos seus colaboradores. O setor da Farmácia Comunitária está em constante evolução e é necessário pensar novas estratégias e novas abordagens ao utente, tendo sido, por isso, bastante benéfico ter acompanhado esta mudança.

### **2.3.5. Medicamentos Manipulados**

Ao longo do estágio realizado na Farmácia São José, era notória a quantidade imensa de Medicamentos Manipulados solicitados, quer pelos nossos utentes, quer por outras farmácias.

Desta forma, a preparação de Medicamentos Manipulados pela Farmácia São José é um fator diferenciador em relação a outras farmácias, que a coloca, nesta área, numa posição de destaque. Pela sua importância e pelo seu diferenciamento, considero ter sido benéfico para

a minha formação e para o meu futuro profissional ter contactado com a preparação destes medicamentos.

### **2.3.6. Adequação do MICF à prática profissional**

O estágio em Farmácia Comunitária é o culminar de um longo percurso de aprendizagem teórica, permitindo aplicar e consolidar, em contexto da prática profissional, os conceitos adquiridos ao longo do MICF.

No entanto, e avaliando algumas das lacunas abordadas ao longo do relatório, considero importante uma atualização e aproximação dos conteúdos programáticos abordados nas unidades curriculares à prática profissional, sendo esta uma oportunidade de melhoria capaz de preparar melhor os estudantes para o seu estágio e de muni-los de fortes ferramentas para o seu primeiro contacto com o mercado de trabalho.

## **2.4. AMEAÇAS**

### **2.4.1. Conjuntura económica**

As dificuldades económicas das famílias continuam a ser uma realidade, o que se traduz, muitas vezes, na procura imediata do genérico mais barato e, em alguns casos, na escolha de uns medicamentos em detrimento de outros. Embora tentasse explicar as implicações de uma terapêutica incompleta, eram situações difíceis de gerir, ultrapassando, muitas vezes, o domínio do farmacêutico.

Mas não foi só nas famílias que a crise económica deixou marca, também a realidade das farmácias sofreu uma alteração profunda. As sucessivas alterações legislativas aprovadas nos últimos anos vieram aumentar a concorrência no setor com medidas como a liberalização da propriedade, permitiram a venda de MNSRM fora das farmácias e, entre outras, vieram também diminuir a rentabilidade das farmácias com as sucessivas reduções dos preços dos medicamentos e das suas margens.

Urge a procura de novas soluções para as farmácias e uma aposta numa maior intervenção e diferenciação da sua atividade, nomeadamente no atendimento ao utente. Atendendo à crescente tendência de descida dos preços dos medicamentos, considero importante uma dissociação progressiva da remuneração do preço do produto, fazendo emergir, em alternativa, o valor da prestação dos serviços farmacêuticos.

### **2.4.2. Parafarmácias**

Em Portugal, o mercado dos MNSRM foi liberalizado em 2005, com a autorização de venda destes medicamentos fora das farmácias e o estabelecimento de um regime de preços livre.

Esta liberalização leva a uma grande procura de MNSRM em parafarmácias existentes em grandes superfícies comerciais, por serem, à partida, mais baratos. Estas grandes superfícies comerciais conseguem negociar um grande volume de compras e, com isso, melhores condições comerciais e praticar preços mais baixos que as farmácias. Ao optarem por estes estabelecimentos, os utentes poderão estar a negligenciar a sua saúde por auto-medicação indicada por pessoas sem formação adequada que poderá levar ao agravamento de alguma doença já existente, ou por possíveis interações medicamentosas que possam levar a graves consequências.

Além de MNSRM, a venda de alguns produtos de venda livre nestas superfícies constitui uma ameaça à sustentabilidade das farmácias. Com a crescente diminuição dos preços dos MSRM, as farmácias garantem grande parte da sua rentabilidade através da venda de MNSRM e produtos de venda livre como produtos de cosmética, puericultura, entre outros. A perda deste mercado para as parafarmácias põe em causa parte da viabilidade económica das farmácias. Nas farmácias os utentes podem usufruir dos benefícios do cartão saúde que lhes permite a acumulação de pontos na compra de produtos de saúde e bem-estar, MNSRM e serviços farmacêuticos, em que 1€= 1ponto. Os pontos podem ser trocados diretamente por outros produtos ou transformados em vales de dinheiro.

### 3. CASOS CLÍNICOS

#### *CASO CLÍNICO 1*

##### **Tratamento de dor de garganta e congestão nasal**

Uma mulher, com cerca de 30 anos, dirigiu-se à Farmácia queixando-se de dor de garganta e de “nariz entupido”. Comecei por lhe questionar se tinha febre, se sentia dificuldade em engolir, se estava a tomar algum tipo de medicação e se tinha alguma doença que pudesse estar associada. Uma vez que o utente respondeu negativamente a todas as perguntas, pareceu tratar-se de uma situação aguda, para a qual podia usar algumas medidas para alívio dos sintomas. Assim, para a dor de garganta, uma vez que não parecia haver inflamação, aconselhei as pastilhas antissépticas e anestésicas Strepils<sup>®</sup>, que têm na sua constituição o álcool diclorobenzílico e o amilmetacresol<sup>®</sup>, tendo explicado que deveria dissolver uma pastilha lentamente na boca a cada 2 ou 3 horas num período máximo de 3 dias. Para a limpeza e alívio da congestão nasal, aconselhei o uso Rhinomer<sup>®</sup>, uma solução de água do mar isotónica esterilizada. Referi ao utente que, geralmente, eram feitas 4 aplicações diárias em cada narina mas que poderia ser utilizado com a frequência desejada.

Uma vez que as medidas não farmacológicas são igualmente importantes, aconselhei a utente a aumentar a ingestão de líquidos, fazer inalações de vapor de água e evitar ambientes com fumo.

#### *CASO CLÍNICO 2*

##### **Tratamento para a prisão de ventre**

Um senhor, com cerca de 40 anos, dirigiu-se à farmácia queixando-se de prisão de ventre e solicitando um medicamento. Ao longo do atendimento, fui colocando algumas questões ao utente tendo recolhido a informação de que estava nesta situação há sensivelmente dois dias, tinha um estilo de vida bastante sedentário e não tinha doenças associadas.

Comecei por referir ao utente que deveria tentar contornar o sedentarismo do seu dia a dia com a prática de exercício físico, sugeri também a ingestão de muitos líquidos e uma dieta rica em fibras, podendo optar por alimentos como kiwi, legumes verdes, pão integral, entre outros.

Aconselhei também a toma de Agiolax<sup>®</sup>, laxante expansor do volume fecal que contém sementes e mucilagem de *Ispaghula* e frutos de *Cassia angustifolia*. Expliquei que poderia



tomar 1 colher de chá cheia de Agiolax® com bastante água após o jantar, e, se necessário, também de manhã antes do pequeno-almoço e a importância de fazer uma diminuição progressiva do laxante<sup>9</sup>.

### **CASO CLÍNICO 3**

#### **Tratamento da diarreia**

Uma jovem de cerca de 30 anos solicita um medicamento que ajude a resolver a diarreia que sofre desde o dia anterior.

Ao questionar a utente, esta afirmou não ter febre nem sangue nas dejeções, apenas um desconforto abdominal. A diarreia iniciou-se ao final do dia anterior, tendo no presente dia realizado 4 dejeções. A utente não tinha nenhuma doença e não tomava nenhuma medicação.

Uma vez que não apresentava febre, recomendei à utente a toma de Imodium Rapid® para o tratamento da diarreia, constituído por cloridrato de loperamida que induz o aumento do tempo de trânsito intestinal. Expliquei à utente que Imodium Rapid® se dissolve na boca, não sendo necessária a ingestão de qualquer líquido com o comprimido, sendo a toma inicial de dois comprimidos, seguida de um comprimido após cada dejeção diarreica, até um máximo de oito comprimidos por dia<sup>10</sup>.

De forma a repor a flora intestinal, sugeri também à utente a toma de uma cápsula três vezes por dia de UL 250®, que contém células liofilizadas de *Saccharomyces boulardii*<sup>11</sup>.

### **CASO CLÍNICO 4**

#### **Acne**

Uma Sra. de cerca de 50 anos, dirige-se à farmácia acompanhada pela sua filha de 18 anos. A jovem apresentava uma pele oleosa, com poros dilatados e algum brilho na zona T, algumas pápulas, as chamadas “borbulhas vermelhas” e algumas imperfeições retencionais, como pontos negros. A jovem procurava por produtos cosméticos que ajudassem a contornar a situação e a diminuir o conseqüente desconforto.

Comecei por questionar se já usava algum produto para peles acneicas ou se tinha preferência por alguma marca em particular. Dada a resposta negativa, sugeri a *Uriage*, e alguns produtos da linha *HYSÉAC* específicos para a pele acneica. Comecei por explicar que

antes de qualquer cuidado de hidratação, era importante começar com uma boa higienização do rosto, para eliminar o excesso de sebo e impurezas na pele, o que facilitaria também a absorção e função de qualquer produto cosmético aplicado à *posteriori*. Sugeri, assim, o Gel *Nettoyant*, um gel de limpeza purificante que daria uma sensação de limpeza, suavidade e frescura ao rosto. A seguir à limpeza, segue-se a hidratação, sendo estes os dois passos fundamentais do cuidado diário do nosso rosto. Atendendo às características da pele da jovem, recomendei *HYSÉAC 3-regul*, um creme que limita as borbulhas e os pontos negros, afina o grão da pele e fecha os poros e tem também um efeito matificante, limitando o excesso de sebo.

Numa pele oleosa, além da limpeza e hidratação, é importante também a exfoliação do rosto para uma limpeza da pele em maior profundidade. Nesse sentido, deixei a referência de um outro produto, a máscara exfoliante da *HYSÉAC*, que combina a eficácia absorvente de uma máscara e a ação de limpeza profunda de um exfoliante para um duplo efeito sobre a pele<sup>12</sup>. No fim do atendimento, alertei a jovem e a sua mãe da necessidade de recorrer ao médico caso o problema se agravasse, para que se avaliasse a possibilidade de iniciar uma terapêutica oral.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio na Farmácia São José foi o culminar do meu percurso formativo enquanto estudante do MICF, tendo sido uma oportunidade de aplicação, consolidação e desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Este estágio permitiu-me também perceber a relevância do papel do farmacêutico na sociedade e na promoção da saúde pública. A farmácia é, muitas vezes, o primeiro estabelecimento de saúde ao qual os utentes recorrem, o que permite a criação de uma grande proximidade entre o farmacêutico e a população. A confiança que assim se cria é fundamental na prestação de cuidados de saúde e na sensibilização e esclarecimento da população para questões de saúde pública.

O farmacêutico é um profissional dotado da capacidade de sensibilizar para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis, utilização racional dos fármacos e de despistar e identificar, de forma precoce, sinais de alerta de algumas patologias. As funções assumidas pelo farmacêutico na sociedade ultrapassam, assim, o seu papel enquanto técnico do medicamento, o que acresce valor à sua intervenção que apresenta inestimáveis benefícios sociais e económicos.

É com este conjunto de valores e dinamismo que me foram transmitidos pela equipa da Farmácia São José que encaro o meu futuro profissional. Este estágio foi uma experiência extremamente enriquecedora pelo enorme crescimento pessoal e profissional, que me muniu de fortes ferramentas e sólidos alicerces para construção do meu futuro profissional, a partir do qual espero poder fazer a devida diferença.

## 5. BIBLIOGRAFIA

1. DIRETIVA 2013/55/UE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO. Jornal Oficial da União Europeia. [Acedido a 2 de junho 2016]. Disponível em [http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer\\_pt/docs/articleFile1127.pdf](http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer_pt/docs/articleFile1127.pdf).
2. ORDEM DOS FARMACÊUTICOS- **Código Deontológico da Ordem dos Farmacêuticos**. [Acedido a 3 junho 2016]. Disponível em [http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer\\_pt/docs/Doc10740.pdf](http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer_pt/docs/Doc10740.pdf).
3. Boas Práticas Farmacêuticas para a farmácia comunitária. [Acedido a 3 junho de 2016]. Disponível em: [http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer\\_pt/docs/Doc3082.pdf](http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer_pt/docs/Doc3082.pdf).
4. ACSS- **Circular Informativa Conjunta- Regras de prescrição e dispensa de medicamentos**. [Acedido a 2 de junho de 2016]. Disponível em: <http://www.acss.min-saude.pt/Portals/0/Circular Informativa Conjunta N%C2%BA 01-INFARMED-ACSS.pdf>.
5. INFARMED- **Nota de imprensa- prescrição por dci obrigatória** [Acedido a 3 junho de 2016]. Disponível em: <http://www.infarmed.pt/portal/pls/portal/docs/1/8668118.PDF>.
6. SNS - **Serviços Partilhados do Ministério da Saúde** [Acedido a 3 de junho de 2016]. Disponível em: <http://spms.min-saude.pt/product/receita-sem-papel/>.
7. KAIZEN INSTITUTE - **Missão do Kaizen Institute**. [Acedido a 3 junho de 2016]. Disponível em: <https://pt.kaizen.com/home.html>.
8. INFARMED- **Resumo das Características do Medicamento- Strepisills Laranja com Vitamina C**. [Acedido a 4 junho de 2016]. Disponível em: [http://www.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=46330&tipo\\_doc=rcm](http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=46330&tipo_doc=rcm).
9. INFARMED- **Resumo das Características do Medicamento- Agiolax** - [Acedido a 4 de junho de 2016]. Disponível em: [http://www.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=161&tipo\\_doc=rcm](http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=161&tipo_doc=rcm).
10. INFARMED- **Resumo das Características do Medicamento- Imodium Rapid 2mg**. [Acedido a 4 de junho 2016]. Disponível em: [http://www.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=4444&tipo\\_doc=rcm](http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=4444&tipo_doc=rcm).
11. INFARMED- **Resumo das Características do Medicamento- UL-250**. [Acedido a 4 de junho de 2016]. Disponível em: [http://www.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=8813&tipo\\_doc=rcm](http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=8813&tipo_doc=rcm).
12. URIAGE- **Pele oleosa, com imperfeições**. [Acedido a 4 de junho de 2016]. Disponível em: <http://www.uriage.com/PT/pt/linha-de-produtos/rosto/pele/pele-oleosa-com-imperfeicoes>.

**ANEXOS**

**ANEXO I- FICHA DE PREPARAÇÃO DO MANIPULADO**

FARMÁCIA S. JOSÉ



**Ficha de Preparação do Manipulado**

**Papéis de 30 mg de Nitrofurantoína**

Cliente: Joao Tomas Barradas Ferreira  
 Forma Farmacêutica: PAPEL MEDICAMENTOSO  
 Data de Preparação: 05/04/2016 Prazo Validade : 02/10/2016  
 Nº Lote : 5.IV.16 Registo Copiador : 1.066  
 Condições de Conservação : Deve ser conservado num local ao abrigo da luz.  
 Posologia:  
 Qtd. Total Medicamento : 1 X 100,00 uni  
 Director Técnico : Dr. Paulo Monteiro  
 Operador : Dra. Marta Abreu  
 Médico: Dra. Carmen Carmo

Honorários:	4,89 €	Valor Net:	95,36 €	<b>Valor PVP</b>
Factor Multiplicativo:	15,00	Valor IVA:	5,72 €	
		<b>Valor Total:</b>	<b>101,08 €</b>	

Preparação	
Verificar estado de limpeza e conservação do material e laboratório.	
Pesar o conteúdo de 4 cápsulas do medicamento Furadantina e fazer a média do peso de forma a determinar a quantidade necessária de produto (ver cálculos no verso).	
Pesar os papéis com a quantidade de pó necessária de pó cada.	
Acondicionar os papéis e rotular.	
Limpar e arrumar o material e laboratório.	
Aparelhagem	
Balança electrónica	

Ensaio	Especificação	Conforme	Utilizador	Assinatura
Cor	Esbranquiçada	<input checked="" type="checkbox"/>	10	g
Odor	Inodoro	<input checked="" type="checkbox"/>	10	h
Aspecto	Homogéneo	<input checked="" type="checkbox"/>	10	f

5/6/2016  
(Data)

*Paulo Monteiro*  
(Assinatura)  
 FARMÁCIA S. JOSÉ (Imp. 1 de 1)  
 Direcção Técnica  
 Paulo Jorge da Silva Monteiro  
 N.º de Matr. CPC Coimbra 404 341 22  
 Avenida Calçada Galeanica, 1, 301-1

Lotes Furadantina<sup>(2)</sup> 15BA036  
 15FA092

**ANEXO I - FICHA DE PREPARAÇÃO DO MANIPULADO (CONT.)**

$\bar{x}$  conteúdo = 0,279 g  
cáps.

0,279 g — 100 mg NTF  
x — 30 mg "

$x = 0,084 \text{ g} \approx 18 \text{ cáps.}$

**ANEXO 2- RECEITA SEM PAPEL**



**GOVERNO DE PORTUGAL**  
MINISTÉRIO DA SAÚDE



Guia de tratamento da prescrição n.º: \* 2 0 1 1 0 0 0 0 2 7 1 5 5 5 8 9 2 0 9 \*

Data: 2016-05-23

**Guia de Tratamento para o Utente**  
Não deixe este documento na farmácia

Utente:

Código de Acesso e Dispensa: \*715806\*

Código Direto de Opção\*5673\*

Local de Prescrição: ACES BX MDGO UCSP SOURE  
Prescritor: CRISTINA GASPAR  
Telefone: 239508810

CC1	Nome, dosagem, forma farmacéutica, embalagem, posologia	Quant.	Validade da prescrição	Escargos*
1	Dienogest + Ethinilestradiol, 2 mg + 0.03 mg, Comprimido revestido por película, Blister - 63 unidade(s)	2	2016-06-22	Esta prescrição custa-lhe, no máximo € 3,73, a não ser que opte por um medicamento mais caro.

\*Os preços são válidos à data da prescrição. Para verificar se houve alterações nos preços dos medicamentos:

- Consulte «Pesquisa Medicamento» em [www.infarmed.pt](http://www.infarmed.pt) ou «Poupa na Receita» no seu telemóvel
- Contacte a Linha do Medicamento 800 222 444 (Dias úteis: 09.00-13.00 e 14.00-17.00)
- Fale com o seu médico ou farmacêutico.

---

Códigos para utilização pela farmácia em caso de falência do sistema informático

1



Pág. 1